

Governo manda dezenas de bombeiros e equipes da saúde para auxiliar Rio Bonito do Iguaçu

07/11/2025

Tornado em Rio Bonito do Iguaçu

O Governo do Paraná mandou 50 bombeiros e diversas ambulâncias para a cidade de Rio Bonito do Iguaçu, na região Centro-Sul, que foi [atingida por um tornado nesta sexta-feira \(7\)](#). O Estado também colocou todas as equipes de salvamento à disposição para os atendimentos emergenciais na cidade e nas proximidades (Laranjeiras do Sul, Cantagalo, Porto Barreiro, Candói e outros distritos).

Trinta bombeiros foram enviados de várias cidades em viaturas logo após as primeiras notícias e 20 bombeiros do Grupo de Operações de Socorro Tático (Gost), tropa de elite da corporação, também vão se deslocar junto com cães de busca. Ambulâncias de Cascavel e Guarapuava estão auxiliando no atendimento aos feridos. Os hospitais da região estão sobrecarregados e a Secretaria da Saúde já disponibilizou leitos em outras localidades se a demanda aumentar nas próximas horas.

O governador Carlos Massa Ratinho Junior comandou uma reunião de emergência na noite desta sexta-feira no Quartel Central do Corpo de Bombeiros com o secretário da Segurança Pública, Hudson Leôncio Teixeira, o coordenador da Defesa Civil do Paraná, coronel Fernando Schunig, e representantes do Corpo de Bombeiros e Polícia Militar. Ele também participou de uma videoconferência com bombeiros, policiais, representantes da Defesa Civil das regiões mais afetadas e meteorologistas do Simepar para entender a dimensão dos estragos.

"O Paraná foi afetado por ventos muito fortes e um tornado de nível 3. Nós montamos uma força-tarefa para dar todo o apoio necessário para resgate de vítimas e atendimento de saúde. Vamos atender de maneira emergencial todos que precisarem de ajuda", disse Ratinho Junior. "E a partir deste sábado já vamos fazer o levantamento necessário para ajudar a cidade e toda a região na reconstrução".

"Nosso trabalho agora está focado na localização e salvamento das vítimas,

vamos passar a madrugada com esse foco, e também na triagem e atendimento hospitalar, assim como policiamento", afirmou o coronel Jonas Emmanuel Benghi Pinto, subcomandante-geral do Corpo de Bombeiros do Paraná. "Até meados deste sábado vamos ter um cenário mais factível de desabrigados e desalojados para ajudar melhor as pessoas".

O Governo vai montar uma base de comando e coordenação do atendimento no Quartel Central do Corpo de Bombeiros de Guarapuava, com uma estrutura avançada de apoio mais próxima da região mais atingida em Rio Bonito do Iguaçu. Diversas viaturas de outros locais, como Cascavel, Dois Vizinhos e Maringá, também vão dar suporte para as operações. As aeronaves de resgate estão aguardando condições meteorológicas ideais para deslocamento. Também serão enviadas motoserras e outros equipamentos pesados para desobstruir estradas interditadas e auxiliar nas buscas.

Há registros de destelhamentos, quedas de estruturas, e árvores e postes caídos, além de falta de água e luz e casas destruídas. As forças estaduais também estão trabalhando com as prefeituras para levantamento de estradas bloqueadas para programar resposta imediata. O número estimado de desabrigados e feridos ainda está sendo levantado. Policiais, bombeiros, funcionários da prefeitura e voluntários estão atuando na cidade e nos municípios vizinhos em busca de vítimas.

O Estado também já carregou caminhões da Defesa Civil para levar cestas básicas, kits de higiene e dormitório para a região Centro-Sul. Eles devem começar a sair de Curitiba já nesta madrugada.

ATENDIMENTOS DA SAÚDE – A Secretaria de Estado da Saúde do Paraná (Sesa) acompanha, por meio da 5ª Regional de Saúde de Guarapuava, a ocorrência nos municípios de Rio Bonito do Iguaçu e Porto Barreiro.

Os hospitais da região já registraram centenas de atendimentos, realizados de forma contínua pelas equipes locais. Ainda não é possível confirmar o número total de vítimas, uma vez que o fluxo de pacientes segue em andamento e está sendo monitorado pela secretaria.

Os serviços de saúde de Laranjeiras do Sul prestam suporte direto aos feridos, e a Central Estadual de Regulação de Leitos atua na viabilização das transferências dos casos mais graves, quando necessário, conforme a disponibilidade de vagas e o estado clínico de cada paciente.

A Sesa também solicitou apoio ao Serviço de Atendimento Móvel de Urgência

(Samu) das Regionais de Guarapuava e Cascavel, para o envio de ambulâncias e reforço nas remoções. Além disso, a secretaria disponibilizou materiais como soro, medicamentos e insumos para envio imediato aos hospitais, caso necessário.

O Hemocentro de Guarapuava enviou bolsas de sangue para Laranjeiras do Sul, e o Centro de Hematologia e Hemoterapia do Paraná (Hemepar) permanece em alerta, monitorando a situação e preparado para novos envios conforme a demanda.

CHUVAS - Um intenso sistema de baixa pressão atmosférica formado entre o Paraguai e o Sul do País impulsionou ao longo da tarde e noite desta sexta-feira o deslocamento de uma frente fria, associada ao deslocamento de um ciclone extratropical do continente para o oceano. Por conta dessa combinação de sistemas foram registrados vários temporais severos sobre as regiões Oeste, Sudoeste e Centro-Sul do estado.

As rajadas de vento mais fortes foram em Dois Vizinhos (INMET): 82,4km/h às 19h; Cornélio Procopio: 76km/h às 20h30; Campo Mourão: 74,2km/h às 21h30; Candói: 73,1km/h às 17h; Planalto (INMET): 70,9km/h às 15h; Distrito de Horizonte, em Palmas: 70,6km/h às 18h45; Cianorte: 69,8km/h às 22h30; Clevelândia (INMET): 68,8km/h às 16h; Cascavel: 66,2km/h às 20h30; Japira (INMET): 64,1km/h às 22h; Laranjeiras do Sul: 61,6km/h às 19h45; e Londrina: 60,1km/h às 20h15.

O volume de chuvas passou dos 40 mm em cidades como Candói, Guarapuava, Pinhão, Campo Mourão, São Jorge D'Oeste, Capanema, Dois Vizinhos (INMET), Boa Esperança do Iguaçu e Coronel Domingos Soares. A previsão é de que a chuva siga na direção de São Paulo durante a madrugada de sábado (08).